

TRANSPORTES & NEGÓCIOS

T&N NOTÍCIAS ▾ NEWSLETTER OPINIÃO ▾ PORTO MARITIME WEEK



PORTUGAL LOGISTICS ASSINAR T&N CONTACTOS

Sines quer duplicar quota no mercado ibérico

por **T&N** — 30/09/2020 em DESTAQUE, Marítimo

1

Partilhar no Facebook

Partilhar no Twitter

Partilhar no LinkedIn

Partilhar no Whatsapp



Dentro de cinco anos, Sines quer ter uma quota de 3% no tráfego portuário ibérico de mercadorias com o hinterland. A meta conta das Opções Estratégicas hoje apresentadas.

O objectivo pode parecer demasiado curto, mas a verdade é que atingi-lo implicará quase

T&N NOTÍCIAS ▾ NEWSLETTER OPINIÃO ▾ PORTO MARITIME WEEK

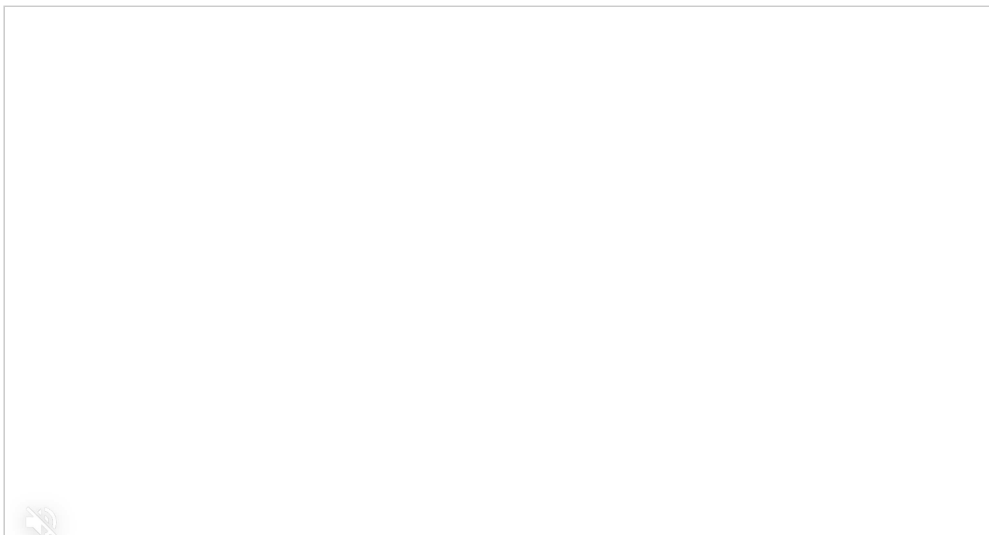


CONTACTOS



A verdade é que, como foi sublinhado na apresentação do Plano Estratégico 2020-2030, o porto de Sines, de longe o maior de Portugal e um dos maiores da Península em termos absolutos, é muito pequeno quando se retira da equação os volumes do transshipment de contentores e os produtos energéticos (mesmo considerando os efeitos já visíveis da descarbonização). E essa é, precisamente, uma das realidades que o Plano aposta em mudar.

Outra meta a cinco anos, e que favorecerá o atingir da primeira, é aumentar em 40% os volumes de cargas movimentados em Sines com origem ou destino na ZILS e na ZALS. De novo, sem considerar os produtos energéticos (até pelas flutuações aleatórias a que estão sujeitos).

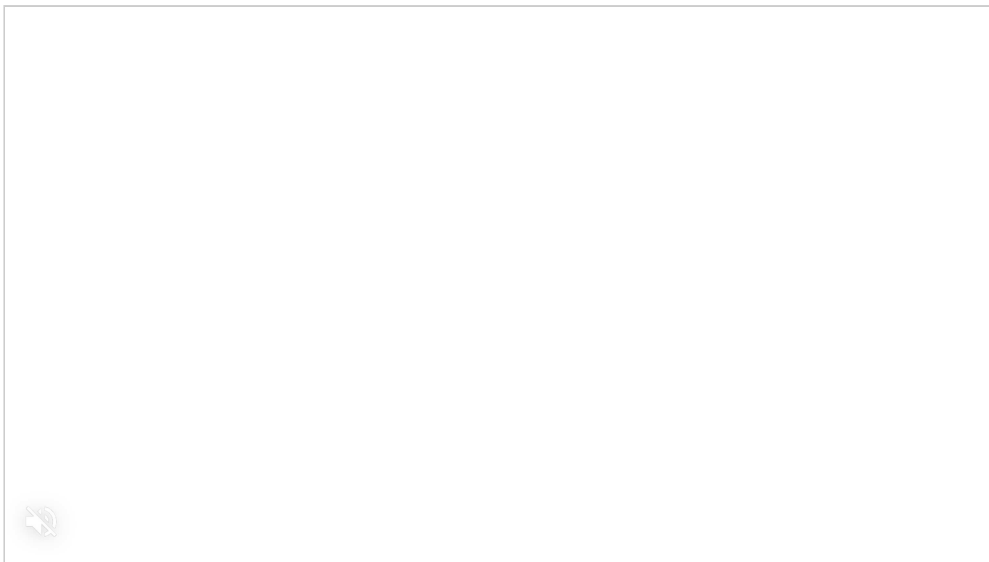


CONTACTOS

e dito no Plano, trazer o mundo para o porto.

O ministro das Infraestruturas, que presidiu à cerimónia, sublinhou a propósito a capacidade de expansão – “única” na Europa, disse – que Sines tem nas suas zonas limítrofes, e destacou a importância que está reservada para o porto alentejano na reindustrialização do país, seja atraindo empresas, seja abastecendo o tecido industrial nacional em energia, onde destacou o hidrogénio.

A terceira meta será melhorar a classificação do porto junto dos stakeholders, nomeadamente na avaliação da conectividade interna, dos custos e da flexibilidade, na comparação com os concorrentes internos e externos.



Sem menção a obras, as Orientações Estratégicas do Porto de Sines para o horizonte 2020, elaboradas sob a coordenação de Álvaro Nascimento e da sua equipa da Católica do Porto, põem especial enfoque na capacitação e no conhecimento e desafiam o porto – e desde logo a administração portuária – a olhar mais para a envolvente e a ser mais proactivo e agir como um catalizador para promover e agilizar negócios.



Tags: Porto de Sines

Notícias Relacionadas